



IMPACTO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - UNIFEI NA FORMAÇÃO DOCENTE

Maria Vitória De Paula Costa¹
Raiany Eduarda Silva²
Laís Gonçalves de Abreu³
Hévilla Nobre Cezar⁴

RESUMO

Este trabalho tem o intuito de obter percepções da relevância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) 2020/2021 para a formação de futuros professores da Universidade Federal de Itajubá. Devido à pandemia da Covid-19 essa é a primeira edição do PIBID realizada totalmente de forma remota, o que serviu de motivação para compreender o quão pertinente o programa tem sido no desenvolvimento dos bolsistas e voluntários e quais as vivências comuns aos participantes. Tal análise tem como embasamento as medidas e técnicas de amostragem presentes na matemática estatística, tais como a estrutura Definir, Coletar, Organizar, Visualizar e Analisar (DCOVA) e a escala Likert. A fim de entendê-lo, partimos de três aspectos gerais do programa: (a) entender o perfil dos partícipes, apontando o seu curso e quais motivações os influenciaram no ingresso ao projeto; (b) perspectiva obtida durante o período que atuou no PIBID até o momento; e (c) a experiência adquirida com os alunos da educação básica e com o ambiente escolar. Posteriormente, unimos essas vertentes e discorremos acerca dos resultados obtidos em relação ao primeiro contato que os licenciandos tiveram com as escolas de Itajubá e em como a pandemia afetou esse processo. Por fim, afirmamos que o PIBID, mesmo remotamente, contribui de forma significativa para que os licenciandos conheçam o funcionamento das escolas públicas e desenvolvam habilidades que muitas vezes não são trabalhadas ao longo da graduação.

Palavras-chaves: PIBID, Formação docente, Educação básica, Escolas públicas, Ensino remoto.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) trata-se de um projeto governamental, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que visa a valorização da formação de professores para os anos iniciais dos cursos de licenciatura plena de todo o país e é ofertado somente para a modalidade presencial. O programa consiste na inserção dos licenciandos nas escolas de ensino básico para que tenham um primeiro contato com o magistério e, conseqüentemente, entendam o

¹Graduanda do curso de Física Licenciatura da Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI, d2020010868@unifei.edu.br

²Graduanda do curso de Física Licenciatura da Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI, d2020012209@unifei.edu.br

³Graduanda do curso de Física Licenciatura da Universidade Federal de Itajubá - UNIFEI, d2020008108@unifei.edu.br

⁴Professora orientadora: mestre em Ciências da Computação e Matemática Computacional, Universidade de São Paulo - USP, hevilla@unifei.edu.br



funcionamento do sistema educacional do estado. Dessa forma, há “uma articulação entre a educação superior (por meio das licenciaturas), a escola e os sistemas estaduais e municipais” (MEC, 2018).

As principais funções dos bolsistas de Iniciação à Docência (bolsistas ID) e dos voluntários incluem a produção de um relato escrito, semanal, acerca das aulas acompanhadas, das reuniões realizadas e das atividades desenvolvidas, fazendo deste seu portfólio pessoal, o qual é utilizado como forma de avaliação da atuação no programa; avaliação esta que é feita pelo professor supervisor e pelo coordenador de área.

A edição PIBID 2020/2021 da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) é a primeira realizada totalmente de forma remota devido à pandemia da Covid-19, uma vez que, para haver a redução na velocidade de transmissão do coronavírus, foram tomadas algumas medidas restritivas, promovendo o distanciamento físico em grande escala e limitando, assim, o contato entre as pessoas (OPAS, 2020). Dessa forma, esse período afetou toda a estrutura de ensino, tanto da universidade quanto das escolas, sendo necessária uma adaptação abrupta para o acompanhamento das aulas por meios digitais. Em razão da modificação do processo de ensino-aprendizagem, a atuação limitada dos professores refletiu diretamente nas ações dos pibidianos, os quais tiveram de elaborar intervenções pedagógicas mesmo com as dificuldades encontradas no teletrabalho.

Este trabalho tem o intuito de obter percepções a respeito dessa nova organização do programa, servindo também para compreender o quão pertinente o PIBID tem sido no desenvolvimento dos bolsistas ID e voluntários e quais são as vivências comuns aos participantes. Dessa forma, tornou-se consenso a importância de investigar o impacto do programa institucional de bolsa de iniciação à docência na formação dos futuros professores da UNIFEI, uma vez que o trabalho remoto afetou diretamente a relação entre docentes e discentes e, portanto, gerou consequências tanto no decorrer da graduação dos licenciandos quanto na visão acerca do ensino a distância.

Para o desenvolvimento desta pesquisa utilizou-se, a partir do livro *Estatística Básica*, de Morettin e Bussab (2010), ferramentas probabilísticas e estatísticas que serviram como referencial teórico, tais como o método DCOVA e a escala Likert, bem como recursos tecnológicos, a exemplificação do *google forms* e o *excel*. O método DCOVA trata-se de uma organização de dados que seguem uma ordem, a saber, “Definir, Coletar, Organizar, Visualizar e Analisar” que visa minimizar os erros que podem estar contidos na análise (LEVINE; STEPHAN; SZABAT, 2017 apud MOURA, 2019). De modo sucinto, é preciso *definir* o objeto de estudo, *coletar* e *organizar* os dados ditos necessários e que se relacionam



ao tema estudado e posteriormente *visualizar* e *analisar* as variáveis a fim de afirmar/refutar a hipótese proposta pela pesquisa. Já a escala Likert é uma escala de respostas psicométrica, onde, no presente trabalho, a opinião dos participantes pode ser medida entre 5 pontos, os quais explicitam o grau de intensidade da concordância ou discordância com a pergunta estabelecida.

Para melhores análises dividimos a pesquisa em três grandes seções. A primeira visa entender o perfil dos partícipes, apontando o seu curso e quais motivações os influenciaram no ingresso ao projeto. O segundo bloco trata-se da perspectiva obtida durante o período que atuou no PIBID até o momento. Por último, em terceiro, buscamos analisar a experiência adquirida com os alunos da educação básica e com o ambiente escolar.

O projeto é composto por uma maioria de alunos bolsistas que visam adquirir uma melhor experiência para suas futuras carreiras profissionais. Pode-se destacar que o projeto está sendo muito significativo para a formação daqueles que responderam ao formulário, no entanto, muitos não tiveram suas expectativas atendidas em consequência do formato remoto de ensino adotado durante a pandemia da Covid-19. Por fim, é possível notar que os bolsistas não avaliam o ensino híbrido como um bom método de aprendizagem, já que se torna quase impossível aplicar atividades e projetos diversificados dentro da sala de aula, uma vez que a participação dos alunos das escolas estaduais está sendo mínima.

Logo, os resultados obtidos em relação ao primeiro contato que os licenciandos tiveram com as escolas públicas de Itajubá - mediante o PIBID -, mesmo remotamente, demonstram que o projeto contribui de forma significativa para que estes conheçam o funcionamento e a realidade do ensino, desenvolvendo habilidades que muitas vezes não são trabalhadas ao longo da graduação, além de passar por dificuldades as quais inúmeros professores enfrentam diariamente.

METODOLOGIA

Para que a análise do impacto do PIBID na formação docente tenha sua veracidade consolidada, esta possui como embasamento as medidas e técnicas de amostragem presentes na matemática estatística, tais como a estrutura Definir, Coletar, Organizar, Visualizar e Analisar (DCOVA) e a escala Likert.

Para o estudo do tema, elaborou-se um formulário, através da plataforma digital *google forms*, que foi divulgado em uma reunião do PIBID, na qual todos os pibidianos estavam presentes. O questionário, cujo público-alvo eram os licenciandos do projeto que cursam Ciências Biológicas, Física, Matemática ou Química, visava investigar três aspectos

gerais do programa, sendo por isso, dividido em seções específicas direcionadas a cada aspecto pré-definido. Como se segue:

Quadro 1 - Especificação de cada seção

Seção	Aspecto analisado	Tipo de variável
1	entender o perfil dos partícipes, apontando o seu curso e quais motivações os influenciaram no ingresso ao projeto	qualitativa nominal
2	analisar a perspectiva obtida por cada integrante durante o período que atuou no PIBID	quantitativa discreta
3	depreender a experiência adquirida por cada integrante com os alunos da educação básica e com o ambiente escolar referentes ao ensino híbrido adotado pelas escolas que estes acompanham	qualitativa ordinal

Em concordância com o quadro 1, a primeira seção questionou qual o curso dos licenciandos e quais suas motivações para a inserção no PIBID, além de caracterizá-los como bolsistas ou voluntários. As perguntas desta seção apresentaram respostas de caráter objetivo em que as opções já estavam pré-definidas, configurando variáveis do tipo qualitativa nominal.

Posteriormente, na seção 2, foi avaliado o quanto o programa está sendo significativo na formação profissional e se atende às expectativas dos participantes, bem como a relevância da bolsa para a permanência no projeto e a capacidade conciliatória entre as atividades realizadas por cada um. Para isso, foi utilizada a escala Likert de 5 pontos, a qual se trata de uma escala de envolvimento e concordância com a afirmativa feita e é popular por ser uma das “formas mais confiáveis de medir opiniões, percepções e comportamentos” (SurveyMonkey, 2021). Assim, as respostas são variáveis de cunho quantitativa discreta.

Ademais, na terceira seção, buscou-se entender como tem sido o acompanhamento das aulas das escolas estaduais, o que foi feito por meio da investigação de alguns fatores, tais como o engajamento dos alunos, a forma como demonstram interesse nas atividades propostas e como solucionam suas dúvidas. Por fim, perguntou-se sobre a possibilidade de aplicação de trabalhos e projetos desenvolvidos pelos pibidianos aos estudantes e qual a

avaliação acerca do ensino híbrido adotado nas escolas que acompanhavam. Para isto, utilizamos variáveis qualitativas ordinais, que foram separadas em duas categorias distintas de modo que fosse possível compreender a experiência proporcionada pelas escolas.

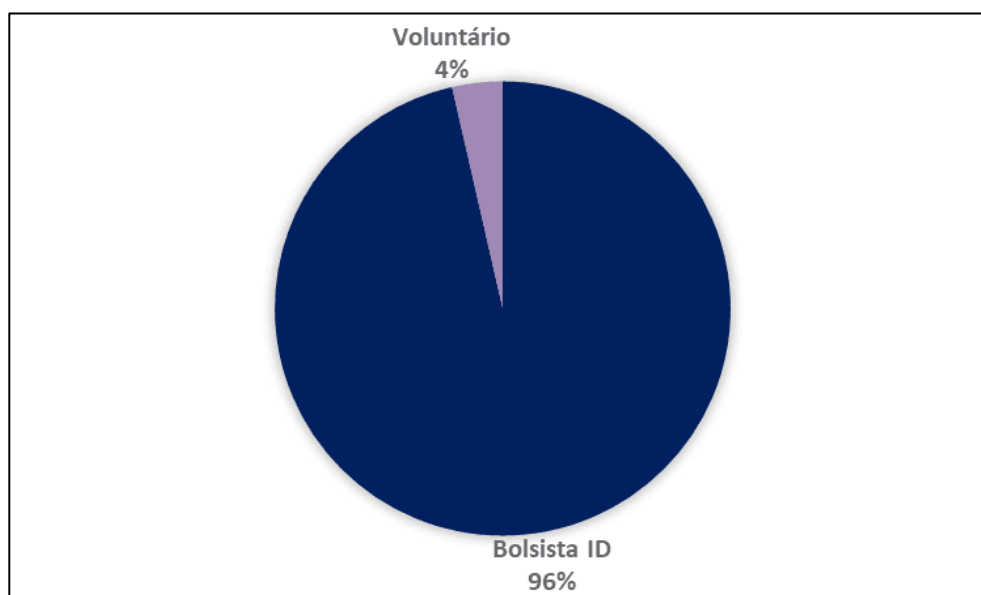
Durante a análise estatística final, uniu-se essas vertentes para que houvesse a composição de um panorama abrangente do PIBID-UNIFEI 2020/2021. Foram feitos quadros de porcentagem e frequência (listados no tópico resultados e discussão) para que a organização e investigação dos dados se tornasse clara e eficiente, favorecendo a elaboração dos gráficos finais, uma vez que as respostas se tornaram fáceis de serem estudadas [justamente devido à presença dos quadros].

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tal como dito na metodologia, houve a criação de quadros e gráficos que possuem como propósito a melhor otimização acerca das respostas obtidas. Para fins organizacionais, as perguntas serão divididas por seções.

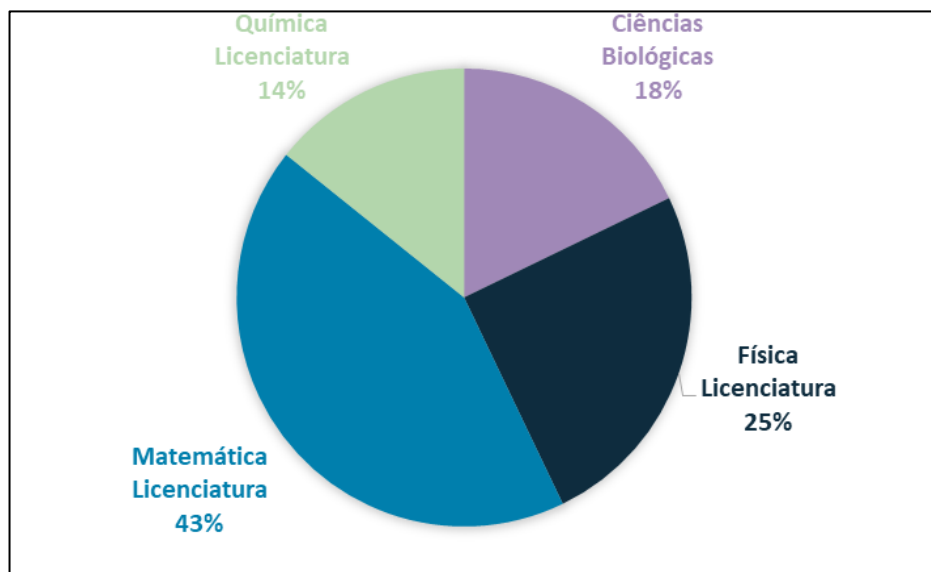
Seção 1

Gráfico 1 - Pergunta 1.1: Você é bolsista ou voluntário?



Fonte: Elaborado pelos autores 2021

Gráfico 2 - Pergunta 1.2: Qual o seu curso?



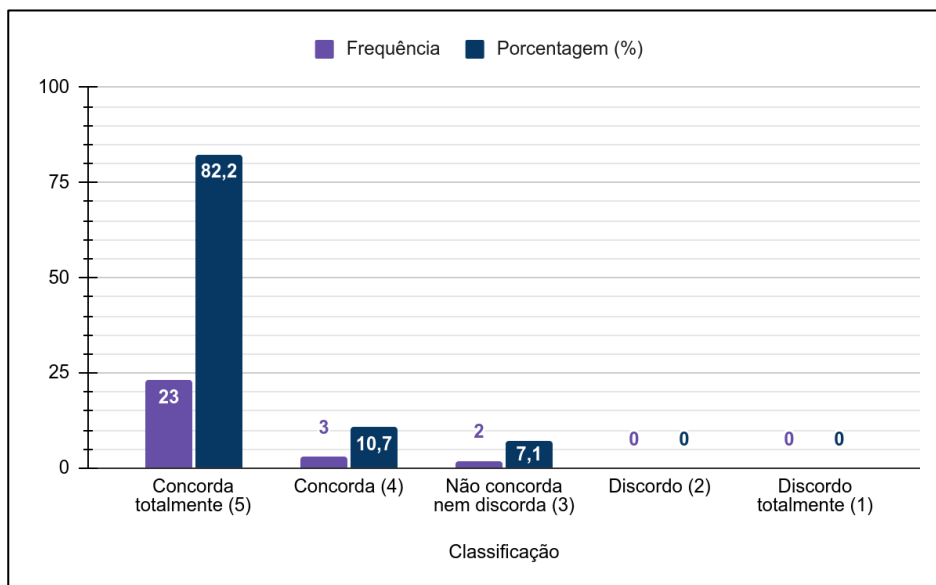
Fonte: Elaborado pelos autores 2021

Quadro 2 - Pergunta 1.3: Qual a motivação para sua inserção no PIBID?

Alternativa	Frequência
Adquirir experiência	27
Bolsa	20
Relatos de ex-pibidianos	17
Indicação feita por colegas	11
Indicação feita por professores	10
Outros	2

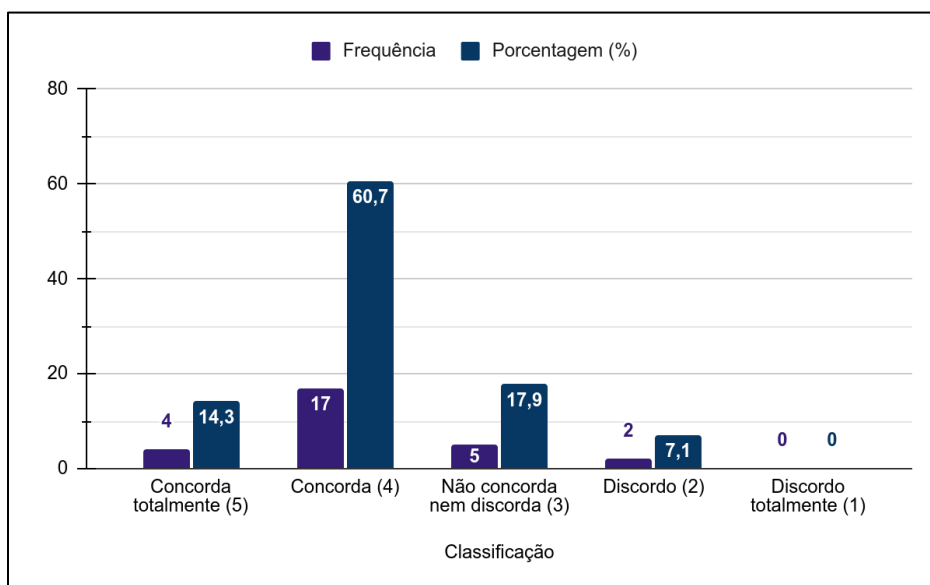
Seção 2

Gráfico 3 - Pergunta 2.1: O programa está sendo significativo na minha formação profissional?



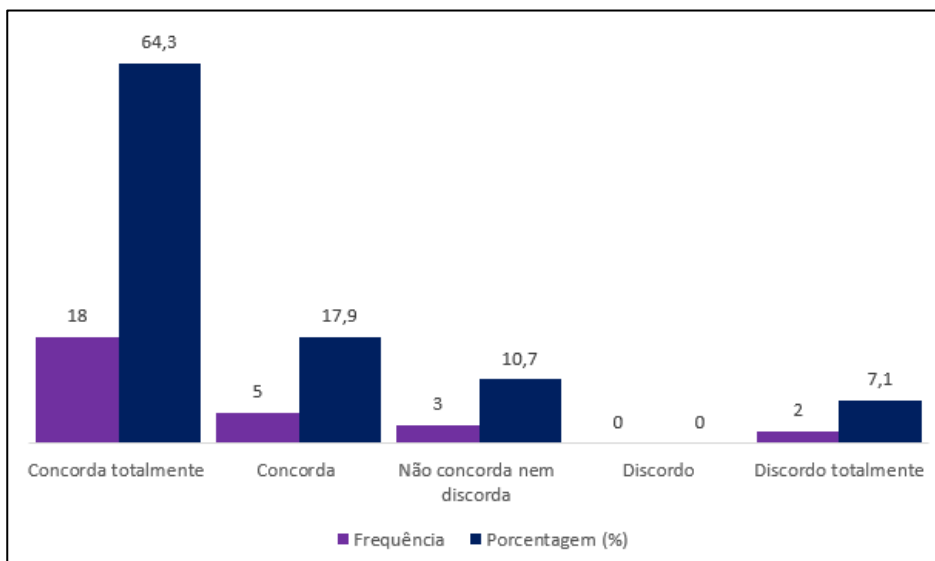
Fonte: Elaborado pelos autores 2021

Gráfico 4 - Pergunta 2.2: O programa está atendendo as minhas expectativas?



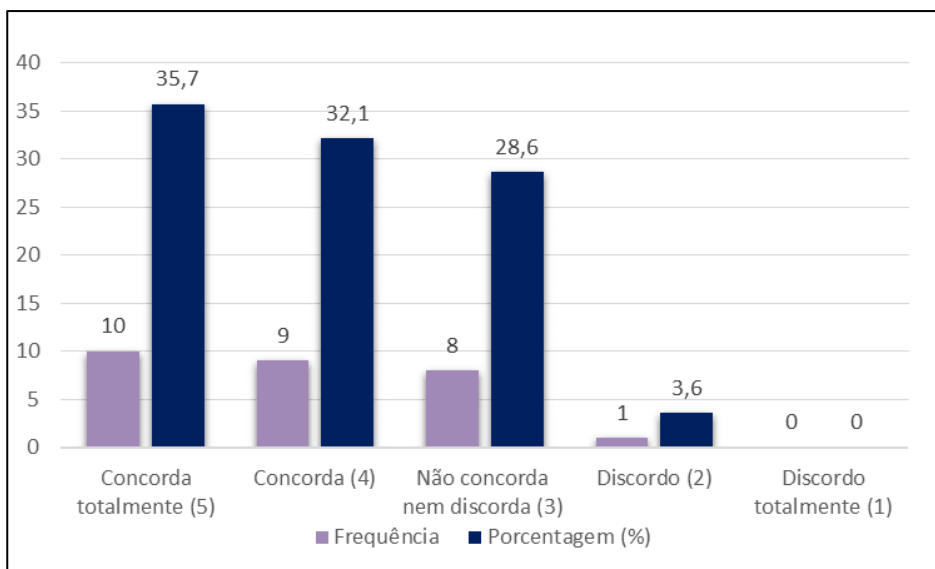
Fonte: Elaborado pelos autores 2021

Gráfico 5 - Pergunta 2.3: A bolsa é relevante para minha permanência no projeto?



Fonte: Elaborado pelos autores 2021

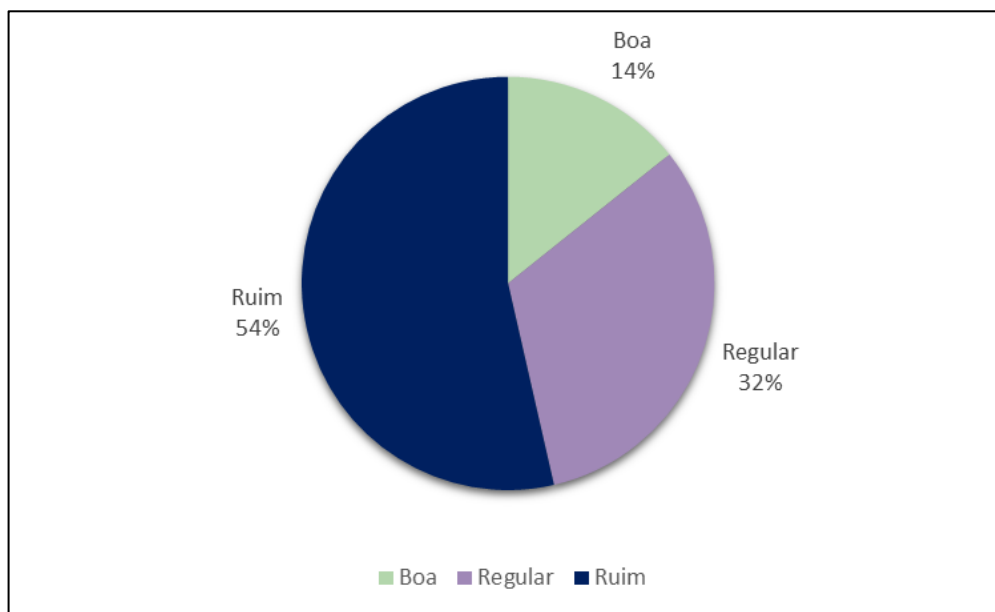
Gráfico 6 - Pergunta 2.4: Consigo conciliar o projeto com as atividades da universidade?



Fonte: Elaborado pelos autores 2021

Seção 3

Gráfico 7 - Pergunta 3.1: Como tem sido a participação dos alunos durante as aulas que você acompanha?

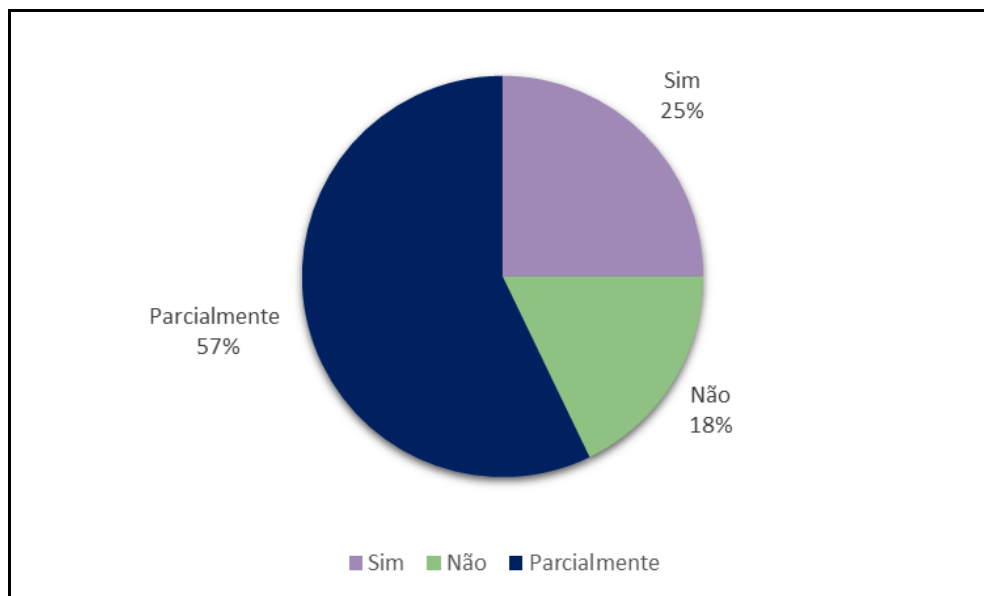


Fonte: Elaborado pelos autores **2021**

Quadro 3 - Pergunta 3.2: Os alunos costumam tirar dúvidas com você fora da sala de aula?

Alternativa	Frequência	Porcentagem (%)
Sim	0	0
Não	25	89,3
Parcialmente	3	10,7

Gráfico 8 - Pergunta 3.3 Você consegue aplicar atividades/projetos próprios com os alunos?



Fonte: Elaborado pelos autores 2021

Quadro 4 - Pergunta 3.4: Como você avalia o formato de ensino híbrido adotado na turma que você acompanha?

Alternativa	Frequência	Porcentagem (%)
Bom	3	10,7
Regular	11	39,3
Ruim	14	50

A partir da análise dos gráficos, notou-se que a maioria dos participantes do PIBID-UNIFEI 2020/2021 se enquadram como bolsistas e visam adquirir uma melhor experiência para suas futuras carreiras profissionais. Além disso, pode-se destacar que o projeto está sendo muito significativo para a formação daqueles que responderam ao formulário, no entanto, muitos não tiveram suas expectativas atendidas, o que se deve ao formato remoto de ensino adotado durante a pandemia da covid-19, o que, apesar de ser uma situação incomum, não interferiu negativamente - ao extremo - na carga horária da maioria dos licenciandos. Também se viu que a bolsa tem sido um grande incentivo para a permanência dos alunos no projeto. Outro ponto a ser destacado é que a participação dos alunos das escolas estaduais da cidade de Itajubá está sendo mínima e, como consequência, eles não procuram os bolsistas



para tirar dúvidas ou pedir ajuda com os Planos de Ensino Tutorado (PET) disponibilizados pelo governo de Minas Gerais. Em razão disso, os bolsistas não avaliam o ensino híbrido como um bom método de aprendizagem, já que se torna quase impossível a aplicação de atividades e projetos diversificados dentro de sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, o PIBID, mesmo sendo realizado de forma remota, contribuiu significativamente no processo de formação docente dos vinte e oito licenciados da UNIFEI que se envolveram na pesquisa proposta neste trabalho. Embora o número de respostas não represente a totalidade de bolsistas ID e voluntários que participam do PIBID UNIFEI 2020/2021, os dados finais obtidos após a análise são compatíveis aos *feedbacks* fornecidos pelos licenciados e contidos na literatura. Tal como proposto por Melo e Lyra (2020)

Ao proporcionar aos estudantes de graduação a experiência em sala de aula, os programas de formação docente os expõem à sensibilidade, ao encontro com o outro e à compreensão das mais diversas realidades educacionais. Seja por meio da pesquisa ou da extensão, do estudo da teoria ou da realização da prática, o licenciando está sempre em contato com uma nova possibilidade de aprofundamento de seu conhecimento através da experiência.

Ademais, ressalta-se a importância da correlação entre ensino básico e superior estabelecida mediante o PIBID, uma vez que esta contribui para a reformulação do processo de ensino-aprendizagem e promove uma formação docente mais consistente, além de possibilitar o contato entre professores e alunos já que saberes e experiências são compartilhados (ROMAGNOLLI; SOUZA; MARQUES, 2014). Considerando o impacto que o PIBID tem na formação docente, mesmo durante a pandemia, seria de interesse que pesquisas que partam dessa vertente fossem aplicadas em âmbito nacional, favorecendo a compreensão total de sua repercussão e fortalecendo o projeto, o qual muitas vezes não obtém o apoio necessário à sua subsistência.

AGRADECIMENTOS

As autoras agradecem à orientadora Hévilla Nobre Cezar por proporcionar a realização deste trabalho ao ensinar tão minuciosamente ferramentas úteis para a realização de uma



pesquisa pautada na qualidade. Também, ao PIBID UNIFEI pela oportunidade e incentivo em participar do Enalic, em especial aos coordenadores de área Eliane Matesco Cristovão e João Ricardo Neves da Silva que auxiliaram no que tange aos prazos, bem como motivaram e inspiraram a participação no evento.

REFERÊNCIAS

MELO, N; LYRA, K. A. P. A importância do Pibid e do Pibic: uma reflexão sobre programas de formação docente. **Iniciação Científica CESUMAR**, Maringá, v. 22, n. 1, p. 133-13, jan./jun. 2020. Disponível em: <<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/iccesumar/article>>. Acesso em: 10 nov. 2021.

MORETTIN, P. A; BUSSAB, W. O. **Estatística Básica**. Pinheiros: Editora Saraiva, 2010.

MOURA, T. E. **Modelos matemáticos preditivos para estimativa das propriedades de solos compactados**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Civil) – Universidade Federal do Ceará, Russas, 2019. Disponível em:

<http://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/49557/1/2019_tcc_temoura.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2021.

OPAS. Organização Pan-Americana de Saúde. **Folha informativa sobre COVID-19**. Brasília: OPAS. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19>>. Acesso: 23 out. 2021.

ROMAGNOLLI, C; SOUZA, S. L de; MARQUES, R. A. Os impactos do pibid no processo de formação inicial de professores: experiências na parceria entre educação básica e superior. *In*: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR, FORMAÇÃO E CONHECIMENTO, 2014, Sorocaba. **Anais eletrônicos** [...]. Disponível em:

<https://unisos.br/publicacoes/anais_eletronicos/2014/1_es_formacao_de_professores.pdf>. Acesso: 10 nov. 2021.

_____. Ministério da Educação. **PIBID**: apresentação. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pibid>>. Acesso: 23 out. 2021.

_____. SurveyMonkey. **O que é uma escala Likert?** Disponível em: <<https://pt.surveymonkey.com/mp/likert-scale/>>. Acesso: 10 nov. 2021.